

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

“Só cotas para a universidade não resolvem o problema”

CARLOS ALBERTO SILVA - 21/08/2007

Professor da Ufes, Antônio Carlos Moraes quer verba para aluno negro da educação básica

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Amanhã, 20 de novembro, é comemorado em todo o país o Dia da Consciência Negra. Mas, apesar da aprovação da lei que obriga as universidades federais a adotarem sistema de cotas raciais, e da intenção de implantá-las também em concursos públicos, ainda há muito o que se fazer pela população negra do Brasil. É o que defende o professor e ex-secretário de Inclusão Social da Ufes, Antônio Carlos Moraes.

Para ele, o problema do negro no Brasil não é só o acesso ao ensino superior, que para muitos continua sendo distante mesmo

com a reserva de vagas, mas toda uma conjuntura e uma falta de heranças que precisa ser compensada. Ele defende, por exemplo, que os alunos negros da educação básica recebam uma remuneração do Estado para compensar a ausência de uma herança, fruto da condição de escravidão imposta a seus antepassados.

Cotas

Honestamente, acho que esse não foi um ano especial para o movimento negro por causa das cotas. O problema do negro não é o acesso à universidade. Não é por aí que vamos resolver. Quem é que faz o trabalho pesado? Quem é a maioria dos que morrem assassinados ou a maioria da população nos presídios? Só as cotas não resolvem porque a universidade

de está muito distante da maioria da população. Quem vai para a universidade são negros que estão no processo de ascensão.

Herança

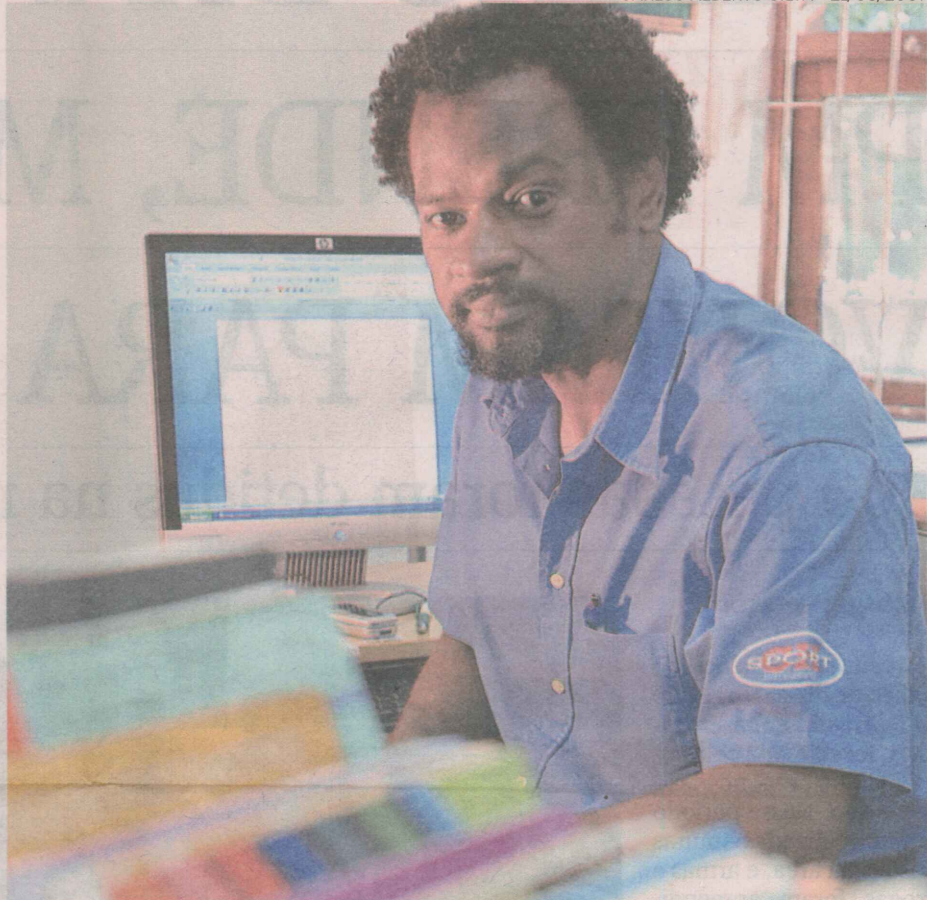
Acho que falta uma política direta da compensação da falta de herança cultural e econômica que os negros têm. Há toda uma geração, cujos antepassados não receberam pelo seu trabalho. Não houve herança. Agora é que estão retomando isso, de valorizar a cultura negra. O Estado tinha de encontrar uma saída para esse problema. É impossível o país se desenvolver tendo uma geração toda sem herança.

Dívida

Existe sim, uma dívida social com os negros. O Estado tem que reconhecer isso, e uma das formas seria remunerar os alunos negros que estão na educação básica, atingindo o negro que é pobre, por meio de uma compensação financeira para que ele permaneça estudando. Da forma como está muita gente não consegue ver a luz no fim do túnel.

Ascensão

No Brasil e em outros países emergentes, tem-se a ideia de que para se conseguir ascensão social é preciso ter o ensino superior.



Para Antônio Carlos, só negros em processo de ascensão chegam à universidade

Quando você sustenta esse discurso, e transforma o ensino superior em critério, ele deve ser para todos. Se o Brasil é dependente disso e é carente de mão de obra qualificada, o ensino superior deve ser para todos. A universidade não é porque a pessoa merece, mas porque o Estado precisa de mão de obra qualificada.

Conquistas

As conquistas, se a gente pode dizer que existem, vêm a partir de políticas pontuais. Para o Brasil se posicionar internacionalmente, ele precisa resolver algumas questões internas. Daí vemos o governo colocar, por exemplo, mulheres e negros nos ministérios, como forma de sinalizar que quer fazer parte desse movimento político

correcto. Durante muito tempo o movimento negro falava sobre a escravidão. Hoje, se exalta a africanidade, a beleza da África. No entanto, o fato de negros alcançarem destaque no poder e o exercerem com competência, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, sensibiliza mais do que outros discursos.

MERCADO PUBLICITÁRIO Sinapro

Colibri aborda sustentabilidade em 2012

O 2º Festival Colibri será nos dias 4 e 5 de dezembro, na Pedra da Cebola. O Festival, que abriga o XXVI Prêmio Colibri, e terá programação cultural que inclui exposições, ações de entretenimento, além de palestras com profissionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

O Colibri deste ano vem com duas novidades: a temática, que vai abordar o meio ambiente como argumento no marketing e na publicidade; e as palestras de profissionais da ESPM.

Para o presidente do Sinapro-ES, Luiz Roberto Cunha, a ideia de levar o festival para a Pedra da Cebola vai ao encontro da temática do evento. Além disso, ele espera que o Colibri contribua de forma positiva para os profissionais locais. “Espero que leve conhecimento e conteúdo para o mercado da comunicação no estado, funcionando como um estímulo. Dessa forma, empresas e colaboradores saem ganhando e aquecem a concorrência, que é sempre saudável na nossa área”, avalia.

Inscrições e premiação

O festival é um evento aberto ao público e somente os workshops serão destinados aos estudantes de comunicação, design, marketing e negócios em geral. As inscrições são por meio do site www.festivalcolibri.com.br, de 21 de novembro a 5 de dezembro.

A premiação das agências será no dia 6 de dezembro, com festa no Ilha Acústico. Após a cerimônia de entrega dos troféus para os ganhadores, que será um evento fechado, haverá show de encerramento com a banda mineira Pato Fu. O show será aberto ao público, mediante pagamento de ingresso.

Acesse o site da propaganda capixaba: www.sinapro-es.org.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESPÍRITO SANTO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº. 52/2012
– Processo nº. 6.641/10/2012-ADM

OBJETO: Registro de preço para eventual aquisição, por lotes, de material permanente (mesas, sofás, armários e longarinas).

DATA E HORA DA ABERTURA: 06/12/2012, às 13h30.

LOCAL: No site www.licitacoes-e.com.br.

BASE LEGAL: Lei nº 10.520/02 e Decreto nº 5.450/05.

OBS: Cópias do Edital e Anexos disponíveis no site acima ou no: www.jfes.jus.br.

Maiores informações pelo tel. (027) 3183-5105 (12 às 19h), fax: (027) 3183-5094, e-mail: selic@jfes.jus.br.

Juliana Silva Prado Luchi
Supervisora da Seção de Licitações

Luta contra violência que mata jovens negros

◀ A 5ª Marcha Contra o Extermínio da Juventude Negra do Espírito Santo celebrará amanhã o Dia da Consciência Negra e lembrar os jovens que foram vítimas da violência. A concentração, à 8h, será na antiga Capitania dos Portos, no Centro de Vitória.

O presidente do Fórum Estadual da Juventude Negra do Estado (Fejunes), Luiz Inácio da Silva Rocha, Lula, explica que a caminhada vai seguir até o Palácio Anchieta, onde serão fincadas as cruzes para lembrar os

jovens negros assassinados no Estado em 2012.

Ele ressalta que o Espírito Santo é o segundo Estado onde mais se mata jovens no Brasil, a maior parte deles negra. Lula pede mais diálogo do Governo com os movimentos negros.

Já o Museu Capixaba do Negro (Mucane) vai promover até a próxima terça-feira, dia 27, uma série de atividades para celebrar a consciência negra. A programação está no site da Prefeitura de Vitória: www.vitoria.es.gov.br